

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



DESAFIOS E PERCEPÇÕES ACERCA DA SOCIOLOGIA RURAL

Alice Bertoletti Lopes¹ Valdete Boni²

Resumo: O presente estudo é fruto de percepções realizadas a partir de leituras executadas no projeto de pesquisa Produção de alimentos e soberania alimentar: contribuições a partir dos movimentos sociais rurais. Por meio desse trabalho objetiva-se analisar a forma como o conhecimento gerado no meio rural é percebido e (des)legitimado no âmbito científico. Atenta para o modo como a sociologia rural tem observado o campo. Considera o meio científico como local de disputa onde as dominações geopolíticas se perpetuam. Para tanto, concebe as epistemológicas de Raewyn Connell e Edgardo Lander no que tange a análise sobre a ciência majoritariamente eurocêntrica. Situa a sociologia rural com o trabalho de José de Souza Martins e a resistência presente nesse meio seguindo a perspectiva de Jan Douwe van der Ploeg. Assim, o presente trabalho entende o meio rural como espaço de produção e transmissão de saberes tradicionais que resiste perante a imposição das noções de civilidade e modernização. Mesmo assim, nota-se que a sociologia rural, por muito tempo deslegitimou os ricos saberes das populações rurais, dedicando-se exclusivamente ao ideário de modernização e caracterizando o meio agrário como atrasado. Ademais, o meio científico é dominado pela ciência eurocêntrica. O olhar que se faz para os grupos estudados é um olhar do centro, marcado por uma divisão geopolítica em que os dominantes estudam os dominados. Sob essa perspectiva, indica-se a necessidade de pensar a importância dos saberes tradicionais, perante o grande débito que a sociologia rural possui para com as populações rurais. Dessa forma, considera os saberes tradicionais produzidos pelo dominado e não pelo dominador enquanto forma de resistência perante a globalização. Assim, o nosso trabalho constitui-se de uma análise a respeito dessas relações de disputas do próprio campo científico. Ademais, aponta para desafios de pesquisas posteriores que possam de fato repensar as relações do meio rural atentando para as questões aqui levantadas. Portanto, faz-se dever da própria sociologia rural, a produção e revisão de conteúdos que reflitam sobre o campo dando vez e voz para as populações rurais em estudos futuros.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Sociologia rural. Resistência.

¹ Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, bolsista voluntária, contato: <u>alicebertoletti250@gmail.com</u>

² Graduada em Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre e doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, contato: valdete.boni@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato:Comunicação Oral